

Implicações genéticas das intrusões tardias do Oeste do estado da Bahia

Grasielle C. Vidal (IC)¹, Bruno E.C. Silva (IC)¹, Deise R. Lopes (IC)¹, Joilma P. Santos (PQ)^{1*}

Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias, CEP 47810-059, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: jpssantos@ufob.edu.br

Palavras chave: Craton São Francisco, *intrusions late*, *geotectonic domain*.

Abstract

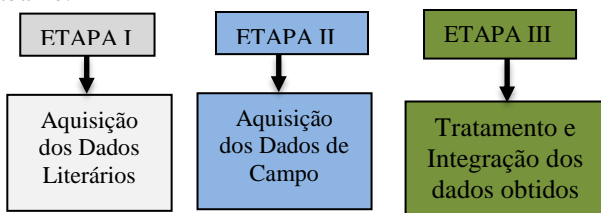
The intrusions of late Guanambi-Urandi Monzo-Syenitic Batholith is located in south-western state Bahia, classified in: massifs Cara Suja; Ceraíma and Estreito occur inserted in geotectonic domain Craton São Francisco.

Introdução

As intrusões tardias paleoproterozoico do Batólito Monzo-Sienítico de Guanambi-Urandi (BMSGU) estão divididas em: Maciço Cara Suja (MCS); Maciço Ceraíma (MCE) e Maciço Estreito (MES), estão localizadas na borda sudoeste do Cráton do São Francisco. Conforme Rosa [1], os corpos são caracterizados por rochas de caráter alcalino representadas por sienitos, monzonitos e monzogranito. O trabalho possui como escopo principal caracterizar de forma geológica, petrológica, petrográfica e estrutural as intrusões tardias na tentativa de compreender a evolução petrogenética desses importantes episódios magmáticos.

Material e Métodos

O método empreendido nesta pesquisa foi o hipotético dedutivo, que teve sua aplicação nas três etapas que direcionaram o desenvolvimento da pesquisa. As etapas envolveram os levantamentos bibliográficos, campanhas de campo, análise macros e microscópica das rochas e integração e publicação de dados indicadas no fluxograma abaixo.



Fluxograma 1. Descrição sucinta das três etapas da pesquisa.

Resultados e Discussão

O desenvolvimento da pesquisa permitiu adquirir informações a respeito dos tipos litológicos, do metamorfismo e deformação dos maciços Cara Suja, Ceraíma e Estreito e as discussões conduziram o trabalho a uma visão preliminar da evolução magmática das áreas de estudo.

O MCS apresenta formato circular, dividido em três faciológicas caracterizadas pela mineralogia em: Fácies Quartzo-Sienítica; Fácies Alcali-Feldspato Sienítica e Fácies Monzogranítica. As rochas ocorrem na forma de lajedos e morrotes, com deformações em domínios rúpteis representadas por fraturas e zonas de cisalhamento e

dúcteis expressos por veios dobrados. Apresentam metamorfismo de grau fraco indicado pela presença de cristais de quartzo recristalizados e cristalização dos minerais de moscovita, clorita e epidoto.

Ao analisar o MCE nos deparamos com um alojamento magmático do tipo ovular, com zoneamento de composição vertical classificada da base para o topo nas fácies: Alcali-Sienítica Mesocrática; Alcali Sienítica Leucocrática e Sienítica e Granítica. Dispostas na forma de morrotes e lajedos, cortados por zonas de cisalhamento e fraturas preenchidas por veios de quartzo e epidoto. Com base na preservação das texturas fanerítica e de alterações incipientes na mineralogia primárias das rochas o metamorfismo apresenta grau baixo.

O MES apresenta formato alongado controlado por falhamentos na direção N-S, sendo classificado em quatro fácies: quartzo-sienitos; quartzo-monzonitos; monzogranitos e sienitos. Ocorrem na forma de lajedos e morrotes. Apresentam metamorfismo de grau fraco marcado pelos cristais de flogopita, clorita, epidoto e quartzo recristalização.

Conclusões

Os resultados obtidos sugerem que os MCS, MCE e MES são formados por um conjunto de rochas predominantes leucocráticas, representadas por litologias do tipo sienito, monzonito e monzogranito que revelam um possível magmatismo de caráter alcalino de alto potássio, evidenciado pela presença significativa de fenocristais de feldspatos potássico. Os domínios rúpteis e dúcteis revelam ação deformacional compressiva que facilitou a troca catiônica nas transformações metamórficas em grau fraco.

Agradecimentos

Agradecemos a UFOB, UnB e CNPq.

Referências

[1] M.L.S. Rosa, Geologia, geocronologia, mineralogia, litogeoquímica e petrologia do Batólito Monzo-Sienítico Guanambi-Urandi (SW-Bahia), Tese de Doutorado em Geoquímica e Meio Ambiente, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, (1999).